

COMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS NO PUERPÉRIO

Larissa Carolina Lima¹, Amanda Fernandes Stuaní², Daniela Biguetti Martins Lopes³, Milena Passarelli Cortez⁴, Pamela Panas dos Santos Oliveira⁵, Emily Marques Alves⁶, Julia Aimy Kanno⁷, Nicolly Beatriz Hachbardt⁸

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: larissa.carolina@uel.br

Introdução: O puerpério inicia-se imediatamente após o parto e dura, em média seis semanas. Neste período, é comum observar nas puérperas, sentimentos de ambivalência como medo, frustração, ansiedade e incapacidade, reforçando a importância de uma atenção especial por parte dos profissionais de saúde às condições psíquicas e sociais da mulher. Os transtornos psicológicos no puerpério que podem acometer as mulheres incluem problemas como a depressão pós-parto, transtorno bipolar e psicose pós-parto, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno de pânico, entre outros. **Objetivo:** Analisar as possíveis complicações psicológicas da mulher no período puerperal. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo com delineamento transversal realizado com 164 puérperas atendidas em três unidades básicas de saúde do município de Londrina (PR). A coleta de dados foi realizada no período de junho de 2019 a dezembro de 2022, por meio de uma entrevista semiestruturada. A pesquisa foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e recebeu parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina. **Resultados:** Das 164 puérperas entrevistadas, 46,4% tinham idade menor ou igual a 25 anos, 83,5% tinham companheiro, 48,8% tinham ensino médio completo e 61,0% realizavam atividades do lar. Quanto as características do pré-natal, verificou-se que 88,4% realizaram mais de seis consultas, 46,3% foram classificadas como risco habitual e 51,8% relataram alguma intercorrência. Observou-se ainda que 93,9% contavam com uma rede de apoio no puerpério e 20,1% apresentaram complicações psicológicas no puerpério, com destaque para a tristeza e depressão puerperal. **Conclusões:** A partir dos resultados obtidos podemos concluir que a rede de apoio no período puerperal pode ser considerado um fator protetor para a diminuição e/ou prevenção do desenvolvimento de transtornos psicológicos. O surgimento de transtornos psicológicos presentes em 20,1% das puérperas mostra a necessidade de ações de prevenção e identificação destas morbidades pelos profissionais de saúde, com objetivo de preservar a qualidade de vida relacionada a saúde das mulheres no puerpério.

Palavras-chave: Puerpério. Transtornos psicológicos. Assistência de Enfermagem.